



MINISTÉRIO da SAÚDE

Direcção Nacional de Saúde Pública

Programa Nacional de Prevenção e Controlo do Cancro do Colo Uterino e da
Mama

Tratamento e Seguimento em Crioterapia

Formação/Actualização em Saúde Materna e Neo-Natal,
SR/CACUM/PF para Docentes

Moçambique, Agosto 2011



Contexto

Para muitos países com recursos limitados, a Crioterapia apenas ou em combinação com LEEP (oferecida no centro de referência) – é a melhor opção para o tratamento ambulatorio em mulheres com lesões cervicais pré-cancerosas



Procedimentos para o Tratamento em Ambulatório

- Crioterapia
- Procedimento de excisão electrocirúrgica com alça/loop (LEEP)
- Electrocauterização



Procedimentos para o Tratamento em Ambulatório (cont...)

- **Diferenças na eficácia, persistência, recorrência e complicações não são estatisticamente significativas**
- **O principal factor associado à falência em todos os métodos é o tamanho da lesão; e outros factores incluem:**
 - **Idade superior a 30 anos**
 - **Teste HPV positivo (tipos 16 e 18)**
 - **Tratamento prévio para a neoplasia intraepitelial do colo (CIN)**



Procedimentos para o Tratamento em Ambulatório: CRIOTERAPIA

- **Crioterapia envolve a “congelamento” do colo usando um criocautério:**
 - **O criocautério é aplicado no colo durante 3 minutos**
 - **Deixa-se o colo descongelar durante 5 minutos**
 - **O criocautério volta a ser aplicado por outros 3 a 5 minutos**



Procedimentos para o Tratamento em Ambulatório: CRIOTERAPIA (cont...)

- **Eficácia:**

- A técnica de “Dupla congelação” é 10% mais eficaz do que a técnica de congelação única na cura da NIC
- Numerosos estudos confirmam a eficácia e segurança da crioterapia
- Taxa de cura é de 85–95% em lesões de tamanho pequeno-moderado



Procedimentos para o Tratamento em Ambulatório: CRIOTERAPIA (cont...)

- **Vantagens** incluem:
 - Baixo custo
 - Equipamento simples de usar
 - Procedimento fácil de aprender
 - Não requer anestesia local ou electricidade
 - Poucas complicações/efeitos colaterais



Procedimentos para o Tratamento em Ambulatório: CRIOTERAPIA (cont...)

- **Desvantagens** incluem:
 - Baixa taxa de sucesso em lesões grandes
 - Não se obtém amostra de tecido para histologia
 - Requer fornecimento regular do líquido refrigerador



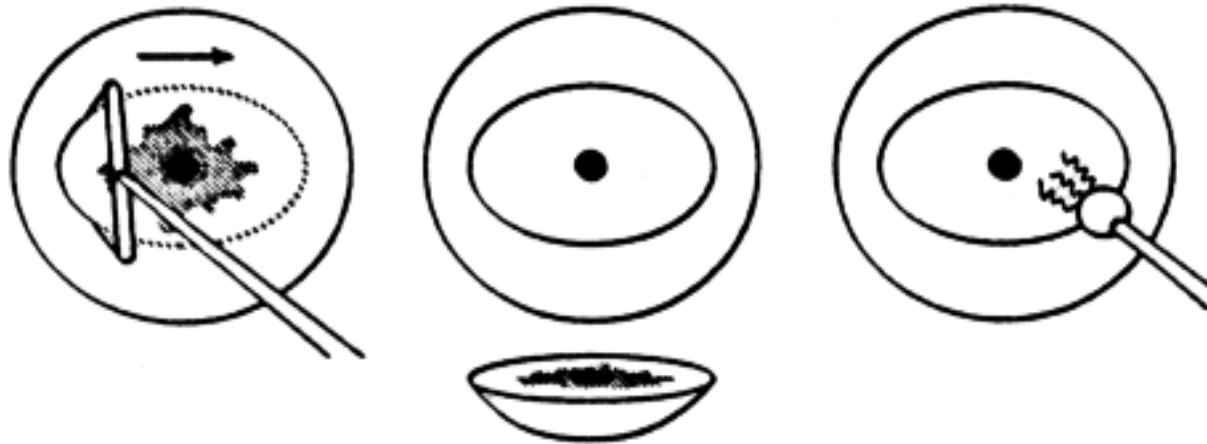
Procedimentos para o Tratamento em Ambulatório: LEEP

- **LEEP*** envolve o corte e/ou coagulação do colo uterino usando um eléctrodo:
 - Corrente eléctrica de alta-freqüência e baixa-voltagem à um eléctrodo-loop/alça de arame fino
 - O eléctrodo é passado lentamente pelo colo uterino
 - A área de alinhamento do colo uterino é então cauterizada usando um eléctrodo tipo-bola

*Ilustração no próximo slide

Procedimentos para o Tratamento em Ambulatório: LEEP (cont...)

Passos no procedimento para LEEP





Procedimentos para o Tratamento em Ambulatório: LEEP (cont...)

- **Eficácia:**

- A diferença nas taxas de cura de crioterapia e LEEP não é estatisticamente significativa
- Taxa de cura de 80–96% em lesões de todos os tamanhos
- Poucos grandes estudos documentam taxas de sucesso, além de 1 ano



Procedimentos para o Tratamento em Ambulatório: LEEP (cont...)

- **Vantagens** incluem:
 - Fornece amostra de tecido para histologia
 - Poucas complicações/efeitos colaterais
- **Desvantagens** incluem:
 - Requer anestesia local (bloqueio paracervical) e electricidade
 - Equipamento caro



Procedimentos para o Tratamento em Ambulatório: Electrocauterização

- **Electrocauterização envolve transferência passiva de calor de uma sonda quente para o tecido do colo uterino**
- **Recentes inovações/melhoramentos a unidade de electrocauterização tornaram a técnica mais confortavel**



Procedimentos para o Tratamento em Ambulatório: Electrocauterização (cont...)

- **Eficácia:**
 - A diferença nas taxas de cura de crioterapia e eletrocauterização não é estatisticamente significativa
 - Taxa de cura de 90% em lesões moderadas
 - Eficácia avaliada há relativamente pouco tempo



Procedimentos para o Tratamento em Ambulatório: Electrocauterização (cont...)

- **Vantagens** incluem :
 - Baixo custo
 - Poucas complicações e efeitos colaterais
- **Desvantagens** incluem:
 - Taxa de sucesso variável em lesões grandes e severas
 - Não fornece amostra de tecido para histologia
 - Requer anestesia local e electricidade
 - Equipamento não está amplamente disponível



Tratamento de Crioterapia e Referência

Mulheres com teste de VIA positivo são elegíveis a crioterapia se:

- **A lesão:**

- Não é suspeita de carcinoma
- Ocupa menos que 75% do colo uterino
- Não se estende para as paredes da vagina
- Estende-se para menos de 2mm fora do diâmetro da sonda de crioterapia

- **A mulher:**

- Não está grávida ou tem gravidez < 20 semanas
- Recebeu aconselhamento adequado para tomar uma decisão informada
- Deu consentimento



Tratamento de Crioterapia e Referência (cont.)

- **Mulheres com teste de VIA positivo devem ser referidas para uma unidade sanitária apropriada e/ou receber aconselhamento adicional:**
 - **Se quaisquer das condições listadas no slide anteriores não são preenchidas**
 - **A mulher requer teste adicional**
 - **A mulher requer tratamento com o outro método**



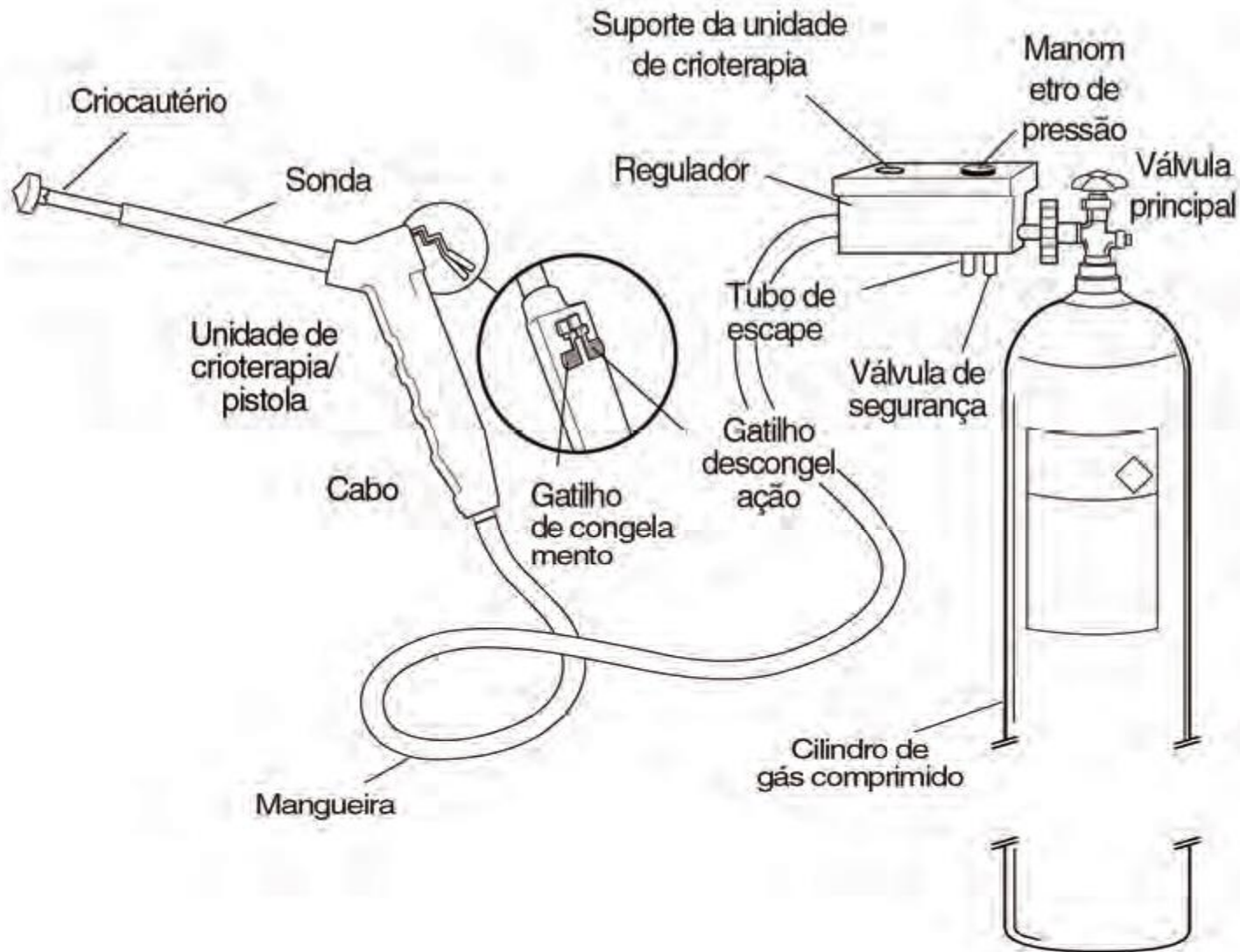
Instrumentos e Equipamento

- Marquesa
- Fonte de luz
- Espéculo bivalvular
- Tabuleiro ou recipiente para instrumentos
- Unidade de crioterapia*
- Gás comprimido de dióxido de carbono ou óxido nítrico *

ilustração no próximo slide



Instrumentos e Equipamento





Instrumentos e Equipamento (cont.)

- **Materiais necessários para executar a crioterapia :**
 - **Zaragatoa (swab) de algodão**
 - **Luvas de exame novas ou luvas cirúrgicas submetidas à DAN**
 - **Espátula nova de madeira**
 - **Ácido acético diluído (3–5%) , (pode ser usado vinagre branco)**
 - **Solução de cloreto de sódio a 0.5%**
 - **Uma ficha de registo**



Procedimentos para a Crioterapia

Passo 1

- Explicar à mulher que o espéculo está prestes a ser inserido e que sentirá alguma pressão

Passo 2

- Suavemente inserir o espéculo completamente ou até sentir uma resistência e abrir lentamente as lâminas para visualizar o colo uterino.:
 - Ajustar a fonte de luz e o espéculo de forma a visualizar o colo na sua totalidade



Procedimentos para a Crioterapia (cont...)

Passo 3

- Quando visualizar o colo na sua totalidade, fixar as lâminas do espéculo na posição aberta de forma que continuem firmes no local com o colo à vista.

Passo 4

- Mover a fonte de luz de forma a visualizar claramente o colo



Procedimentos para a Crioterapia (cont...)

Passo 5

- Usar a zaragatoa de algodão para remover qualquer corrimento, sangue ou muco do colo:
 - Localizar o orifício externo do colo, a JEC, e o local e tamanho da lesão
 - Se necessário, aplicar ácido acético de forma que a lesão se torne visível.

Passo 6

- Apontar a sonda para o tecto. Apertar o gatilho de congelamento por 1 segundo e depois o gatilho de descongelamento também por 1 segundo para soprar o gás pelo tubo de metal fino



Procedimentos para a Crioterapia (cont...)

Passo 7

- Encaixar o criocautério com as mangas sobre a ponta da sonda. Apertar só com as mãos.

Passo 8

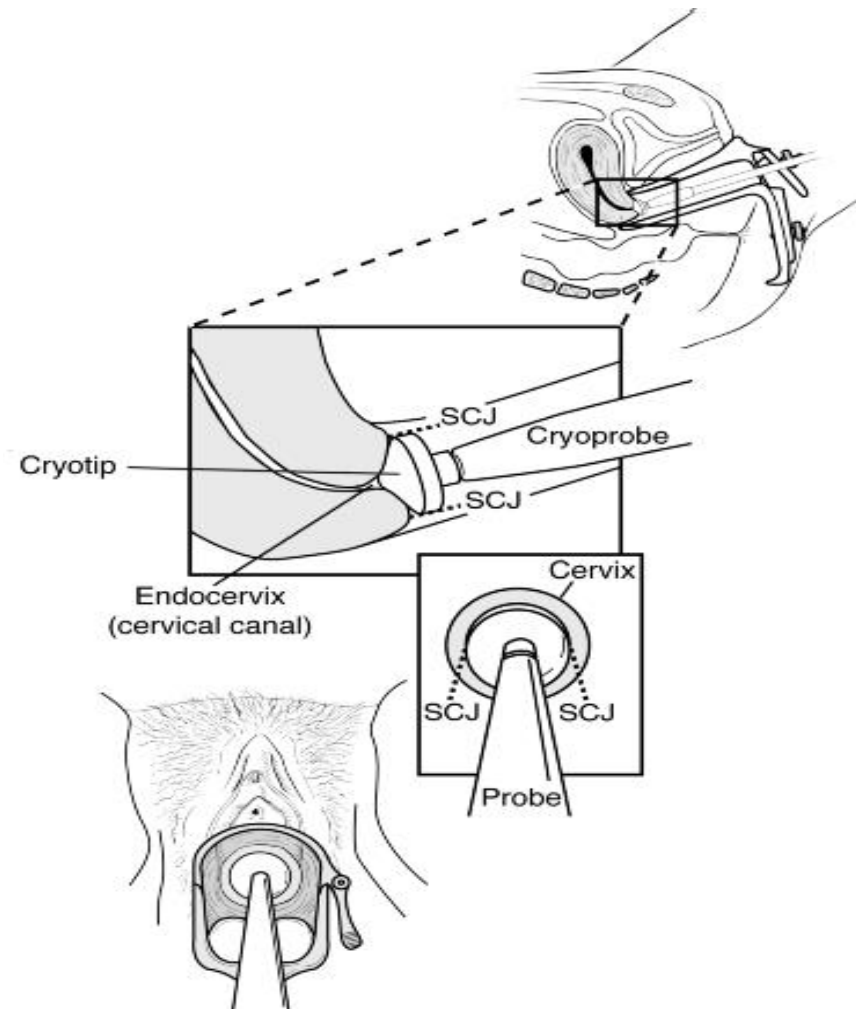
- Aplicar o criocautério ao colo do útero, assegurando que o bico está centrado e colocado de modo quadrangular sobre o orifício externo –Endocervix:*
 - Não é necessário prender o colo com uma pinça ou tenáculo
 - Assegurar que as paredes laterais da vagina não estão em contacto com o criocautério

*Ilustração no proximo slide



Procedimentos para a Crioterapia (cont...)

Aplicação do criocautério ao colo do útero





Procedimentos para a Crioterapia (cont...)

Passo 9

- **Segure a pistola de crioterapia perpendicularmente ao plano do colo uterino:**
 - Ligue o cronómetro
 - Aperte o gatilho de congelamento para começar o processo de congelamento
 - Assegure a aplicação de pressão sobre o colo
 - Observe como a bola de gelo se desenvolve no criocautério e a sua volta.



Procedimentos para a Crioterapia (cont...)

Passo 10

- **Utilizar a técnica de “congelar-descongelar-congelar”**
 - **Depois de 15 segundos, aperte o gatilho de descongelação não mais do que 1 segundo. Imediatamente aperte novamente o gatilho de congelamento**
 - **Aperte o gatilho de descongelação a cada 15 segundos durante os 3 minutos de congelamento.**



Procedimentos para a Crioterapia (cont...)

Passo 11

- Depois de 3 minutos de congelamento, o criocautério será ligado ao colo uterino pela bola de gelo:
 - Não puxar o criocautério para fora
 - Esperar que descongele e se separe do colo

Passo 12

- Aguarde 5 minutos e repita o procedimento de congelamento :
 - Aumentar o tempo de congelação até 5 minutos, se a bola de gelo não for 4 mm para além das extremidades laterais da sonda



Procedimentos para a Crioterapia (cont...)

Passo 13

- No fim do procedimento inspeccionar o colo cuidadosamente para assegurar que uma “bola de gelo” dura, branca, e completamente
- congelada está presente :
 - Se não, repita o procedimento aplicando mais pressão sobre o colo uterino

Passo 14

- fechar a válvula principal do cilindro



Procedimentos para a Crioterapia (cont...)

Passo 15

- Inspeccionar o colo para possível hemorragia :
 - Se estiver a sangrar, aplicar pressão sobre a área uma zaragatoa de algodão limpo..

Passo 16

- Remover o espelho e colocar numa solução de cloro a 0.5% durante 10 minutos para a descontaminação



Seguimento de Rotina

Instruções para a paciente

- **Aconselhe a mulher sobre os cuidados a ter em casa, incluindo o que esperar durante o período de recuperação**
- **Aconselhe sobre os sinais de perigo:**
 - Febre por mais de 2 dias
 - Dores intensas no baixo-ventre
 - Sangramento intenso por mais de 2 dias
 - Sangramento com coágulos
- **Marque a consulta de seguimento para dentro de 1 ano para repetir o teste de VIA**



Muito obrigado